

FORMAÇÃO E ASSESSORIA EM POLÍTICAS SOCIAIS NO MUNICÍPIO DE SÃO BORJA/RS

Milena Rodrigues¹

Renan Mendonça Alves²

Rosilaine Coradini Guilherme³

Elisangela Maia Pessoa⁴

Resumo:

O presente trabalho tem como objetivo apresentar relato de experiência apreendida a partir do Projeto de Extensão Formação e Assessoria em Políticas Sociais no município de São Borja/RS. Trata-se de uma proposta extensionista vinculada ao Curso de Serviço Social da Universidade Federal do Pampa-UNIPAMPA, Campus São Borja/RS; ao qual se encontra em implementação desde o primeiro semestre letivo de 2017. Especificamente pretende-se situar a proposta idealizada no projeto, a fim de confrontá-la com as ações executadas entre os meses de março e setembro do corrente ano, visto que as mesmas representam os seus resultados parciais. Também será desenvolvida linha reflexiva a respeito da importância do acesso à tríade - pesquisa, ensino extensão - para a formação acadêmica. Para a materialização do seu objetivo geral, o projeto se estruturou a partir de quatro eixos específicos: a) Instituir um grupo de estudo aos discentes do Curso de Serviço Social com a finalidade de promover a reflexão crítica acerca de categorias como políticas sociais e intersetorialidade; b) Realizar mesa-redonda com a participação de membros de conselhos de direitos e profissionais que atuam no âmbito do acesso ao sistema de proteção social; c) Ofertar curso de curta duração aos membros dos conselhos de direitos e profissionais que atuam no âmbito das políticas sociais, a fim de fomentar subsídios teórico-prático que ampliem conhecimento e impulsionem intervenções profissionais qualificadas, bem como fortaleça as práticas conselhistas; d) Fomentar o papel da universidade em atuar na transformação da realidade social, considerando a troca de conhecimento teórico-prático entre docentes, discentes e a comunidade local. O método utilizado na elaboração do presente trabalho é o dialético crítico e deu-se a partir de um relato de experiência sendo que ao final do trabalho se apresentara os resultados provisórios das ações desenvolvidas.

Palavras-chave: Assessoria, Formação, Políticas Sociais, Intersetorialidade, Trabalho

Modalidade de Participação: Iniciação Científica

FORMAÇÃO E ASSESSORIA EM POLÍTICAS SOCIAIS NO MUNICÍPIO DE SÃO BORJA/RS

¹ Aluno de graduação. milenahdr08@gmail.com. Autor principal

² Aluno de graduação. renan12nio@gmail.com. Co-autor

³ Docente. rosilaineguilherme@unipampa.edu.br. Orientador

⁴ Docente. elisangelamaiapessoa@gmail.com. Co-orientador



FORMAÇÃO E ASSESSORIA EM POLÍTICAS SOCIAIS NO MUNICÍPIO DE SÃO BORJA/RS.

1.INTRODUÇÃO: O presente trabalho tem como objetivo apresentar relato de experiência apreendida a partir do Projeto de Extensão Formação e Assessoria em Políticas Sociais no município de São Borja/RS. Trata-se de uma proposta extensionista vinculada ao Curso de Serviço Social da Universidade Federal do Pampa-UNIPAMPA, Campus São Borja/RS; ao qual se encontra em implementação desde o primeiro semestre letivo de 2017. Especificamente pretende-se situar a proposta idealizada no projeto, a fim de confrontá-la com as ações executadas entre os meses de março e setembro do corrente ano, visto que as mesmas representam os seus resultados parciais. Também será desenvolvida linha reflexiva a respeito da importância do acesso à tríade – pesquisa, ensino extensão – para a formação acadêmica.

O objetivo do projeto de extensão prevê instituir ações de formação e assessoria aos profissionais cujos espaços ocupacionais envolvam a gestão, a implementação e a avaliação das políticas sociais, no intuito de fortalecer a intersetorialidade, o controle social e os respectivos atendimentos prestados à população de São Borja/RS. A equipe responsável por sua execução é constituída por profissionais de diferentes áreas, docentes, discentes e bolsistas da Universidade Federal do Pampa-UNIPAMPA, Campus São Borja/RS. Também se estrutura mediante parcerias estabelecidas com a Secretaria da Saúde, Secretaria de Desenvolvimento Social e Sindicato dos Empregados em Estabelecimentos de Saúde.

Perante o cenário atual de desmonte do sistema de proteção social brasileiro, a proposta extensionista em questão desenvolve práticas interventivas que promovem a formação no âmbito das políticas sociais, o que representa a possível ampliação da qualidade de vida da população usuária da rede de atendimento local. Importante refletir que no Brasil, a implementação do Estado democrático e de direito, mediante a Constituição Federal de 1988, prevê alterações qualitativas na concepção de seguridade social, principalmente em vista do sistema de proteção social, constituído pelas políticas públicas da saúde, da assistência social e da previdência social.

Entretanto, na atual conjuntura ocorre o desmonte desse sistema, por meio de iniciativas governamentais restritivas, representado pelo recente estabelecimento de um teto de gastos orçamentários públicos, pelo período de vinte anos, as políticas sociais da saúde, educação e assistência social. Daí a relevância do desenvolvimento de projetos de extensão, ensino e pesquisa que fomentem o debate sobre a intersetorialidade das políticas sociais, em vista da superação da fragmentação do sistema de proteção social.

A intersetorialidade é evocada por contrapor-se ao aparato setorial que molda as políticas sociais. Com este direcionamento, a intersetorialidade envolve ações integradas de distintos setores, no atendimento da população, cujas necessidades são pensadas a partir de sua realidade

concreta, de modo a colocar em pauta as peculiaridades de suas condições de vida (NASCIMENTO, 2010, p.5).

Para a materialização do seu objetivo geral, o projeto se estruturou a partir de quatro eixos específicos: a) Instituir um grupo de estudo aos discentes do Curso de Serviço Social com a finalidade de promover a reflexão crítica acerca de categorias como políticas sociais e intersectorialidade; b) Realizar mesa-redonda com a participação de membros de conselhos de direitos e profissionais que atuam no âmbito do acesso ao sistema de proteção social; c) Ofertar curso de curta duração aos membros dos conselhos de direitos e profissionais que atuem no âmbito das políticas sociais, a fim de fomentar subsídios teórico-prático que ampliem conhecimento e impulsionem intervenções profissionais qualificadas, bem como fortaleça as práticas conselhistas; d) Fomentar o papel da universidade em atuar na transformação da realidade social, considerando a troca de conhecimento teórico-prático entre docentes, discentes e a comunidade local.

O referido projeto em sua primeira edição, constitui-se como ação teórico-prática na articulação intersectorial entre a Política Nacional de Assistência Social-PNAS e a Política de Saúde em São Borja/RS. Essa proposta se encontra cadastrada no Sistema de Informação de Projetos de Pesquisa, Ensino e Extensão (SIPPEE) da Universidade Federal do Pampa - UNIPAMPA, Campus São Borja/RS, sob nº 08.020.17, cujo desenvolvimento das ações se ampara em metodologias participativas.

2. METODOLOGIA

O Projeto de Extensão Formação e Assessoria em Políticas Sociais no município de São Borja/RS encontra-se em desenvolvimento a partir de três polos estratégicos: 1) Sala de reunião da Secretaria de Desenvolvimento Social do município de São Borja/RS; 2) Auditório da Associação de Comércio e Indústria-ACISB de São Borja/RS; 3) Universidade Federal do Pampa-UNIPAMPA, Campus São Borja/RS. Trata-se de uma estratégia para viabilizar e fortalecer parcerias com as Secretarias de Saúde e de Desenvolvimento Social, em conjunto com a Universidade Federal do Pampa-UNIPAMPA, o que abrange a participação ativa de alguns trabalhadores que compõem a rede socioassistencial e de saúde. Isso significa que o conjunto das ações está sendo desenvolvido de forma participativa: reuniões de planejamento, de avaliação, de mobilização, de trabalho e de articulação política. Também ocorrem encontros quinzenais e ou/ mensais com a participação de estudantes do Curso de Serviço Social da Universidade Federal do Pampa-UNIPAMPA, a partir da instituição de um Grupo de Estudo. Destaca-se que até o mês de setembro do corrente ano esses encontros se efetivaram mediante reuniões de estudo, realização de oficina e cine-debate.

A metodologia participativa se materializou mediante articulações desenvolvidas com os profissionais que atuam nas áreas da política de assistência social e da saúde do município, no formato de reuniões para apresentação das propostas idealizadas no projeto, assim como para planejar ações de formação convergentes aos interesses dos trabalhadores que atuam na rede de atendimento local. A partir dessas reuniões com os profissionais, foram organizadas ações,

sendo que algumas já foram executadas e, outras, se encontram em implementação:

Ação 1: Oficina Assistência Social: “Os desafios do trabalho em rede na Política Nacional de Assistência Social-PNAS no município de São Borja-RS”, que ocorreu dia 31 de agosto de 2017, cujo objetivo consiste em promover o aprofundamento sobre a PNAS, enfatizando o fortalecimento do trabalho em rede e dos respectivos atendimentos prestados à população usuária local. O público-alvo abrange profissionais que atuam no âmbito da gestão e da implementação da política social no município. Nesse sentido a oficina se desenvolveu em dois momentos, sendo um expositivo onde foi esmiuçada a estruturação da política e em um segundo momento os profissionais presentes puderam articular o debate inicial as suas práticas cotidianas por meio da técnica de metaplan. Importante ressaltar que nessa oficina houve significativa participação, ou seja trinta e cinco profissionais que atuam na área se fizeram presentes.

Ação 2: Minicurso Saúde “Desafios na gestão da saúde pública na perspectiva intersetorial e do trabalho em rede: o cenário local e o nacional”, que ocorrerá dia 28 de setembro de 2017, cujo objetivo é promover o debate interdisciplinar sobre as Políticas Sociais, enfatizando a Política da Saúde, a partir da perspectiva da intersectorialidade, a fim de explicitar os desafios contemporâneos e as respectivas estratégias coletivas profissionais. O público-alvo envolve profissionais que atuam na rede de atendimento do município, enfatizando as áreas da saúde e da assistência social. Será desenvolvimento via momento expositivo e mesa redonda com compartilhamento de informações.

Ação 3: Seminário “Políticas Sociais e Intersetorialidade: desafios contemporâneos e estratégias profissionais”, que acontecerá no dia 10 de novembro de 2017, o qual tem como objetivo promover o debate sobre políticas sociais e intersectorialidade, no sentido de explicitar os atuais desafios e subsidiar estratégias profissionais com vistas à superação da fragmentação e desmonte do sistema de proteção social. Trata-se de uma atividade aberta cujo público-alvo abrange acadêmicos de graduação e pós-graduação, docentes, discentes, profissionais e demais interessados. Tendo como base a mencionada metodologia participativa, com intuito de materializar os objetivos específicos b, c, d do projeto de extensão, descritos na primeira seção do presente trabalho, no segundo semestre de 2017 se encontram em desenvolvimentos as ações elencadas acima. Contará com conferência magna de abertura e cinco minicursos de escolha livre.

3.RESULTADOS e DISCUSSÃO

Considerando os resultados esperados mediante implementação da proposta extensionista, os quais estão articulados aos objetivos específicos do Projeto, elencam-se as seguintes ações desenvolvidas e ou/ em desenvolvimento: 1) Criação de um Grupo de Estudos. 2) Estabelecimento de parceria com as Secretarias de Saúde e Desenvolvimento Social, bem como com o Sindicato dos Empregados em Estabelecimentos de Saúde do município. 3) Realização de uma Oficina aos profissionais da assistência social, ocorrida no dia 24/08/2017. 4) Planejamento de um minicurso aos profissionais que atuam na rede de atendimento do município, o qual ocorrerá no dia 28/09/2017. 5) Planejamento do Seminário: Políticas Sociais e Intersetorialidade: desafios contemporâneos e estratégias profissionais, com agenda

prevista para o dia 10/11/2017. Conforme os objetivos estabelecidos e atingidos ao longo do processo de planejamento e implementação das ações do projeto de extensão, destacam-se as potencialidades que o grupo de estudo oportunizou aos discentes. Ao articular na reflexão do grupo teoria-prática, observou-se que existe a necessidade de se avançar no debate de um sistema de proteção social integral, o que implica em políticas que dialoguem entre si de maneira intersetorial, a fim de promover a integralidade do atendimento da população. Criticamente verificou-se que o corte nos repasses orçamentários públicos e a focalização das políticas sociais na extrema pobreza, resultam nos mínimos sociais, o que se releva extremamente insuficiente frente ao conceito ampliado de proteção social inaugurado na Constituição Federal de 1988.

Ao considerar os resultados das ações com a rede interna de assistência social e de saúde, via parceria com as respectivas secretarias de município, deparou-se com uma realidade desafiadora. Ou seja, em certa medida a materialização da rede de saúde e socioassistencial, em razão da atual conjuntura, se encontra subordinada a esfera do mercado, na qual os direitos sociais se tornam mercadorias. Para Mendes (2013) dos 9,0 % do PIB destinados a Saúde investe-se mais na iniciativa privada, ou seja,

[...] no Brasil, o gasto público como percentual do gasto total em saúde é de, apenas, 47%, inferior aos 53% que constituem o percentual de gastos privados em saúde. Em geral, a segmentação dos sistemas de saúde se dá quando os gastos públicos são inferiores a 50% dos gastos totais em saúde (MENDES 2013, p.31).

Nesse sentido, a materialização da perspectiva intersetorial das Políticas Sociais, a consolidação e a ampliação dos direitos da população se constitui como um desafio, o qual pressupõe, para o seu enfrentamento, o fortalecimento de um movimento contra hegemônico e de resistências ao desmonte do sistema de proteção social em curso.

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Com base nos objetivos descritos na introdução do presente trabalho, foi possível constatar a execução das ações planejadas: instituir o grupo de estudo, realizar mesa-redonda, ofertar curso de curta duração e fomentar o papel da Universidade em atuar na transformação da realidade social, o que se realizou nessa primeira edição do Projeto de Extensão Formação e Assessoria em Políticas Sociais no município de São Borja/RS. A partir desses resultados, verificou-se a contribuição das ações do projeto no processo de formação teórico-prático que articula o tripé ensino, pesquisa e extensão, oportunizando uma aproximação com a futura atuação profissional dos Assistentes Sociais.

A partir da experiência vivida pelo projeto, pode-se analisar a grande relevância que se dá a área da extensão dentro do processo formativo, pois a partir dessa experiência abre-se campo para novas pesquisas e programas de extensão, bem como a oportunidade de aprimoramento profissional. Nesse âmbito, foi possível perceber a importância do acesso à extensão no processo de formação acadêmica,

especialmente quando esse ocorrer anteriormente ao Componente Curricular Estágio Supervisionado em Serviço Social, considerando que ambos os bolsistas do projeto se encontram matriculados no referido curso de graduação. Entende-se que o mencionado acesso fortalece o processo de formação de futuros profissionais mais críticos e propositivos, visto que essa interação permite um contato e aprofundamento sobre temáticas que futuramente estarão presentes na prática profissional.

5. REFERÊNCIAS

MENDES, Eugênio Vilaça. **25 Anos do Sistema Único De Saúde**: resultados e desafios. Estudos Avançados. V ol. 27 no. 78 São Paulo, 2013. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0103-40142013000200003>. Acesso em: 22 set. 2017.

NASCIMENTO, Sueli do. **Reflexões Sobre a Intersetorialidade entre as Políticas Públicas**. Revista Serviço Social e Sociedade, nº 101. São Paulo: Cortez Editora, jan./mar.,2010.Disponívelem:<<http://www.ucpel.tche.br/mps/diprosul/docs/trabalhos/28.pdf> >. Acesso em: 19 set. 2017.